

Gírias do Norte

MH&Letra

Coco

Jacinto Silva e
Onildo Almeida

Andto Sugerido ♩ = 110

CA7 D G GD n.c. C A7 D G GD n.c. C A7

ff

FIM

6 D G GD n.c. C A7 D G GD n.c. C A7 C C D

11 D n.c. D n.c. D n.c.

O Zé do Bre-jo quan-do se ca-sa-ri-ô E-le me con-vi-da-ri-

14 C n.c. A7 n.c. D n.c. D n.c.

ô Pra qua-dri-lha eu mar-ca-ri-á Mar-ca-ri-ei u-ma qua-dri-lha ri-t-

17 D n.c. G n.c. A7 n.c. D n.c.

ma-da Fui a-té de ma-dru-ga-da To-do mun-do com seu pa-ri-á A-la-van-tiu,

20 G D G

PARA P3

—chã de da-ma-a-nar-ra-ri-ê Can-tei co-co pra va-lê To-do mun-do com seu

23 D 1ª VEZ D 2ª VEZ D n.c. C n.c. D n.c.

pa-ri-á A-la-van-tiu, pa-ri-á Brin-ca-ri-ei na fes-ta de ca-sa-

26 *Em7 n.c. G6 n.c. F#m7 n.c.*
 men-to Da fi-lha de Pe-dro Ben-to Na fa-zen-da Ca-iu - ca-ri-á O Zé do

29 *D n.c. C n.c. D n.c. G n.c. A n.c. D n.c.*
 Bre-jo, noi-vo mui-to a-ni-ma-do Lo-go de-fois de ca-sa-do Me pe-diu pa-ra can-

32 *P3 D D6*
 ta-ri-á A-la-van-tiu, pa-ri-á Me per-gun-ta-ram por-que é que eu can-to as-

35 *D7 Gmaj7(9) D*
 sim Eu en-tão lhes res-pon-di É por-que a mi-nha lín-gua não da-ri-á Es-se ne-

38 *G6 D6 G6*
 gó-cio de di-zer a-la-van-tu Chã de da-ma_a-nar-ri-ê Eu pos-so me_a-tra-pa-

41 *D G6 C#m7 F#m7 Bm7*
 lha-ri-á. É A-la-van-tiu, ____ chã de da-ma_a-nar-ra-ri-ê Can-tei co-co pra va-

44 *Em7 A6 D G6 C#m7*
 lê To-do mun-do com seu pa-ri-á É A-la-van-tu ____ chã de da-ma_a-nar ra ri

47 *F#m7 Bm7 Em7 A6 D6 C A7* *D.S. al Fine*
 ê Can-tei co-co pra va-lê To-do mun-do com seu pa-ri-á.

Gírias do Norte

Jacinto Silva e Onildo Almeida

*O Zé do Brejo quando se casariô
Ele me convidariô
Pra quadrilha eu marcariá
Marcariei uma quadrilha ritmada
Fui até de madrugada
Todo mundo com seu pariá*

*Alavantiu, chã de dama anarrariê
Cantei coco pra valê
Todo mundo com seu pariá*

REFRÃO: Repetir

*Brincariei na festa de casamento
Da filha de Pedro Bento
Na fazenda Caiucariá
O Zé do Brejo, noivo muito animado
Logo depois de casado
Me pediu para cantariá*

REFRÃO: Repetir

*Me perguntaram porque é que eu canto assim
Eu então lhes respondi
É porque a minha língua não dariá
Esse negócio de dizer alavantu
Chã de dama anarriê
Eu posso me atrapalharia.*

REFRÃO: Repetir